

Análise MENSAL

Trigo

JULHO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com relatório divulgado em agosto/19 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra 2019/2020 é de 218,7 milhões de ha, apresentando um aumento 1,55% em relação à safra anterior (2018/2019).

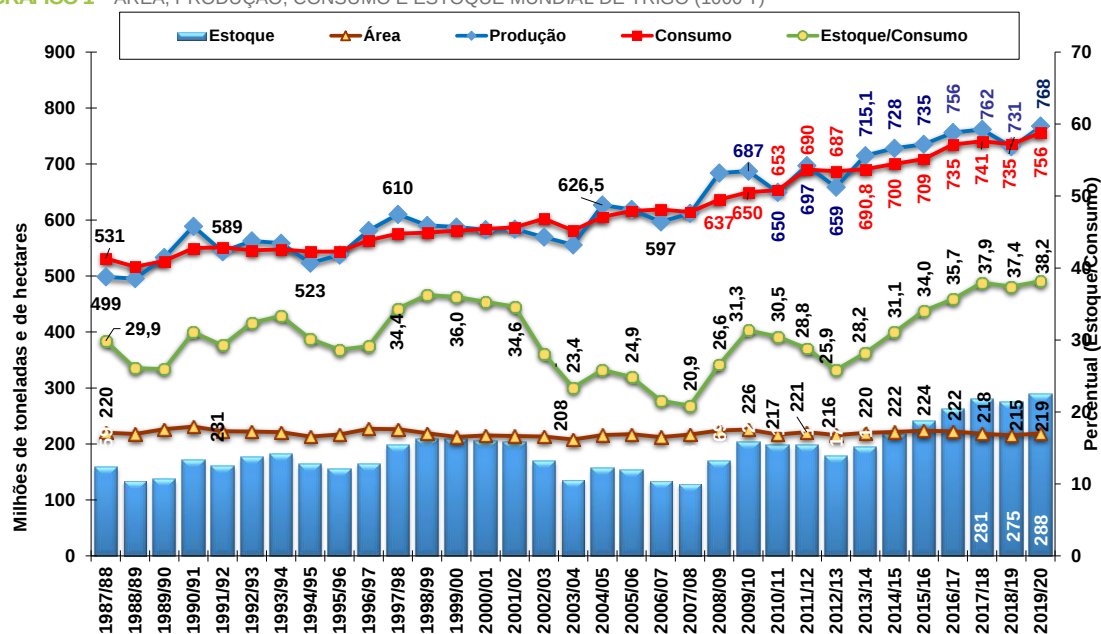
Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 5,08%, totalizando 768 milhões de toneladas.

Quanto ao consumo mundial, houve, também, acréscimo na ordem de 2,8%, totalizando 755,9 milhões de toneladas.

Os estoques finais, da mesma forma, apresentaram aumento na ordem de 4,8%, finalizando em 288,4 milhões de toneladas.

A expansão se deu devido à recuperação de produção de importantes produtores mundiais tais como países da União Europeia, Ucrânia e Rússia, após um ano de quebra de safra.

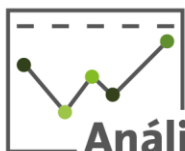
GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Agosto/2019

Os maiores produtores mundiais são União Europeia, China, Índia, Rússia e EUA, de acordo com o USDA e conforme Gráfico 2. A União Europeia, que na safra anterior apresentou quebra de produção e reduziu 13 milhões de toneladas, voltou a apresentar aumento e nesta safra deve produzir 150

milhões de toneladas, semelhante à safra 2017/2018, que foi de 151,1 milhões de toneladas. Rússia apresentou discreta expansão em sua produção, após quebra de 15,84% na safra passada, ocorrida devido a problemas climáticos. O Brasil encontra-se em 16º lugar dentre os maiores produtores mundiais.

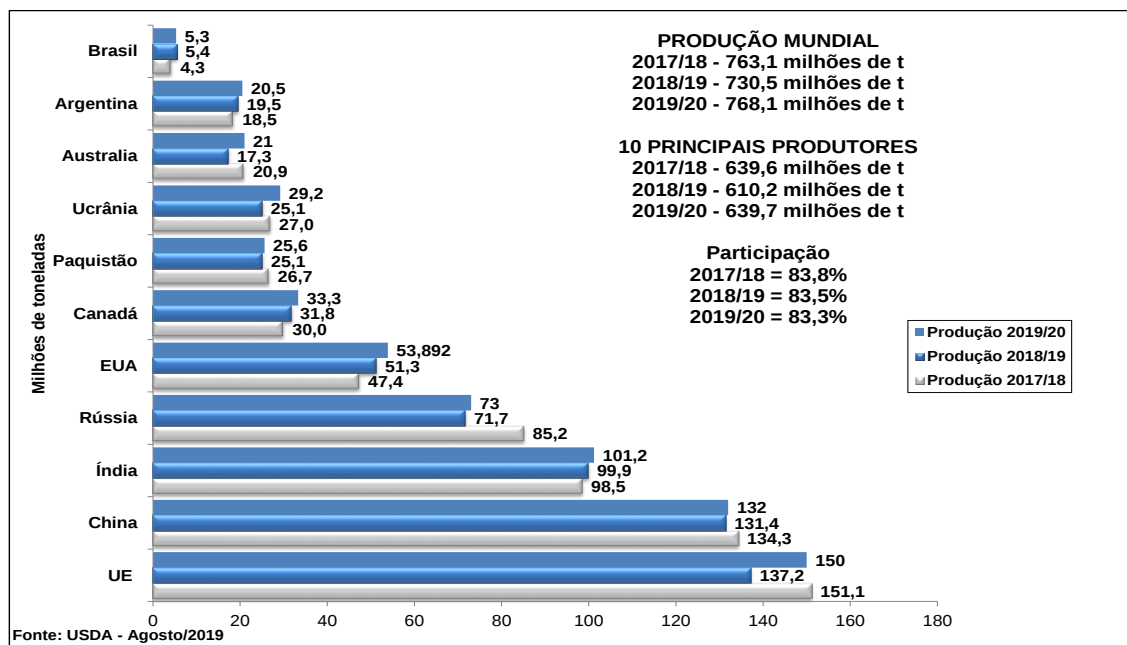


Análise MENSAL

Trigo

JULHO DE 2019

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

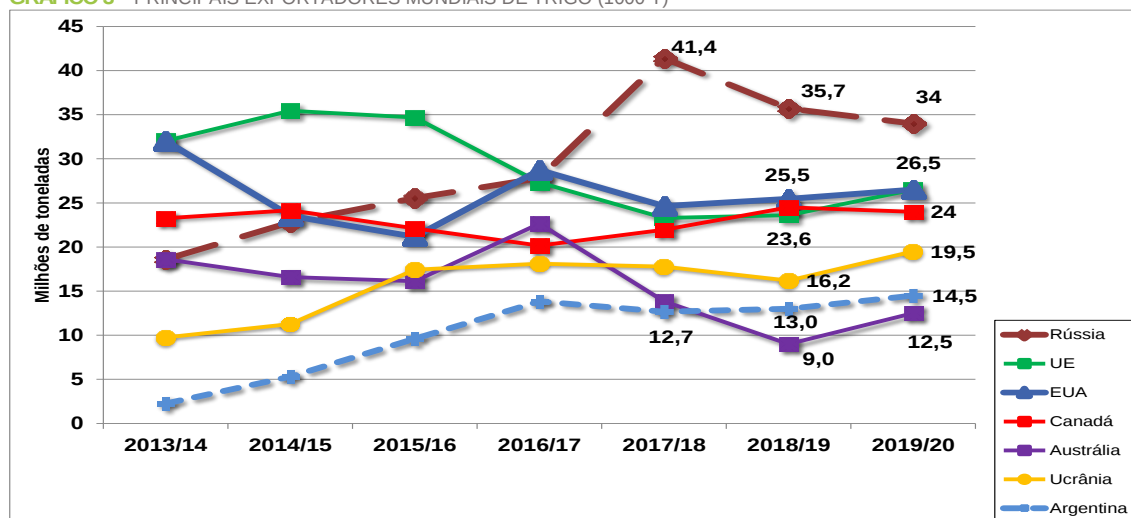


Fonte: USDA – Agosto/2019

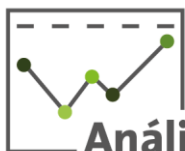
As exportações mundiais para a safra 2019/2020 deverão permanecer lideradas pela Rússia, União Europeia, Estados Unidos, Canadá, Ucrânia, Argentina e Austrália, conforme pode ser observado no Gráfico 3,

sendo a Rússia a principal fornecedora mundial de trigo com estimativa de exportação de 34 milhões de toneladas na safra atual.

GRÁFICO 3 - PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



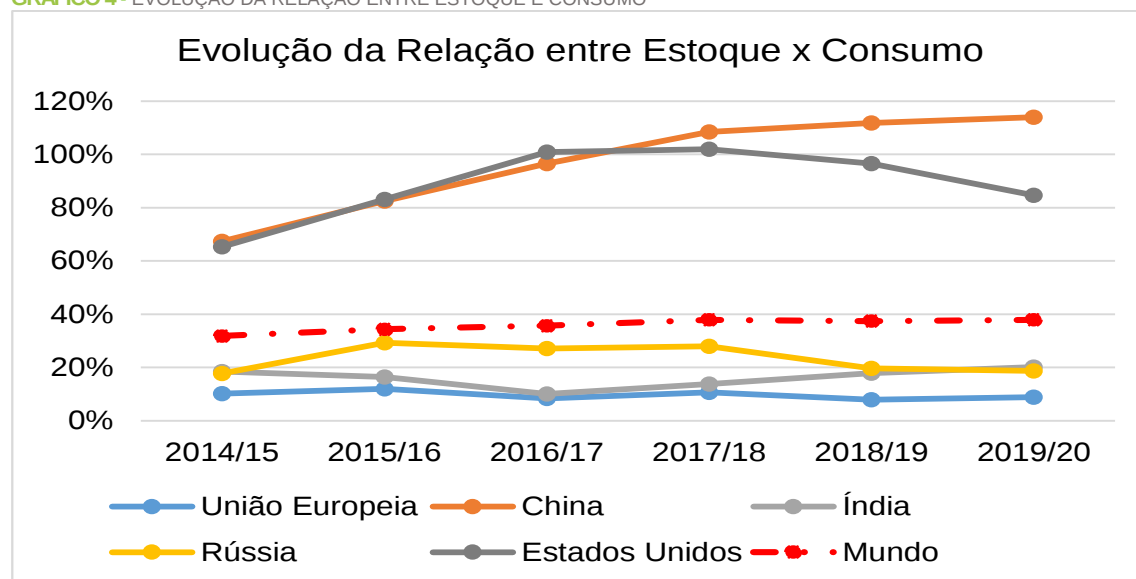
Fonte: USDA – Agosto/2019



Os estoques mundiais de trigo apresentaram acréscimo de 4,11%, tendo passado de 275,1 milhões de toneladas em

2018/2019 para 286,5 milhões de toneladas em 2019/2020, gerando uma relação estoque consumo de 37,9% (Gráfico 4).

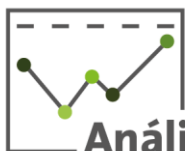
GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ESTOQUE E CONSUMO



Fonte: USDA - Agosto/2019

Em julho/2019, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram desvalorizações, impulsionadas pelas condições favoráveis ao plantio, que devem aumentar ainda mais a oferta de trigo, além do fraco desempenho das exportações norte-americanas e o avanço nas colheitas europeias. Já os fundamentos altistas foram a divulgação pelo USDA de cortes nos

estoques norte-americano e global e a alta de outras *commodities* como milho e soja e a queda de produtividade do trigo de primavera dos EUA. A média mensal FOB Golfo fechou em US\$ 228,00/tonelada, 1,72% inferior à média do mês anterior e apresentando desvalorização anual de 3,59%.

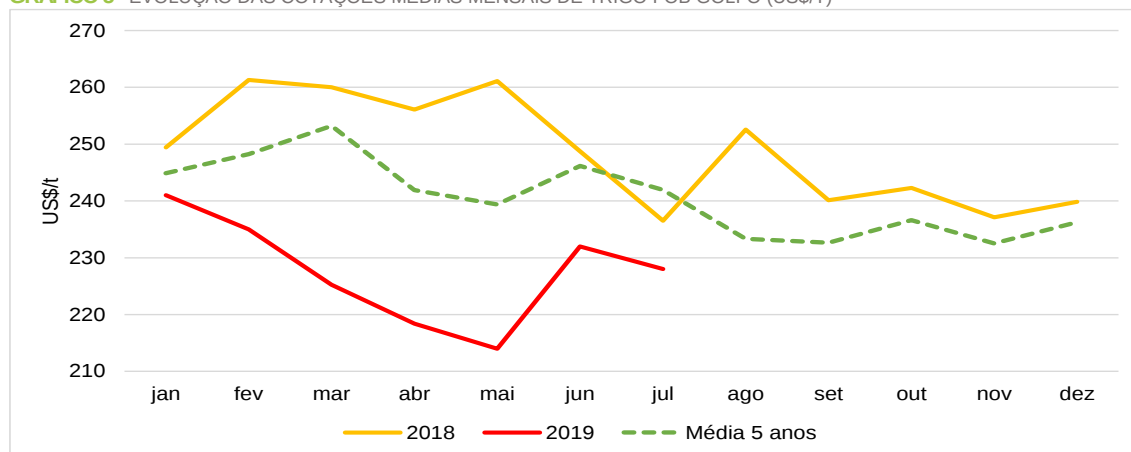


Análise MENSAL

Trigo

JULHO DE 2019

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: CME Group - Agosto/2019

Para suprir a demanda interna, em julho/2019, o Brasil importou 558,4 mil toneladas de trigo. Do total importado, 82,13% foram de origem argentina, 5,45% dos Estados Unidos,

5,37% do Canadá, 4,35% do Paraguai e 2,68% do Uruguai. Quanto às exportações, foram embarcados 1,5 mil toneladas para a Indonésia no mesmo período.

2. MERCADO INTERNO

O mercado interno permaneceu com baixa liquidez e indústrias abastecidas. Os trabalhos de semeadura encerraram em julho e os produtores seguem atentos ao clima e às consequências das geadas ocorridas nos principais estados produtores.

Segundo o Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná – Deral, em informativo diário do dia 30/07/2019, 100% da área destinada ao plantio de trigo do estado já foi plantada e, deste total, 64% encontram-se em boas condições, 28% em condições medianas e 8% em condições ruins. Quanto à

fase de plantio, 35% encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 2% em fase de maturação, 28% em fase de floração e 35% em fase de frutificação.

Já no Rio Grande do Sul, segundo a Emater/RS em Boletim Conjuntural de 01/08/2019, os trabalhos de semeadura também foram encerrados. Deste total, 97% encontram-se em fase de germinação/ desenvolvimento vegetativo e 3% em fase de floração.

A média de preços no Paraná do trigo pão, Tipo 1, PH 78, foi de R\$ 46,48/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 0,41%.

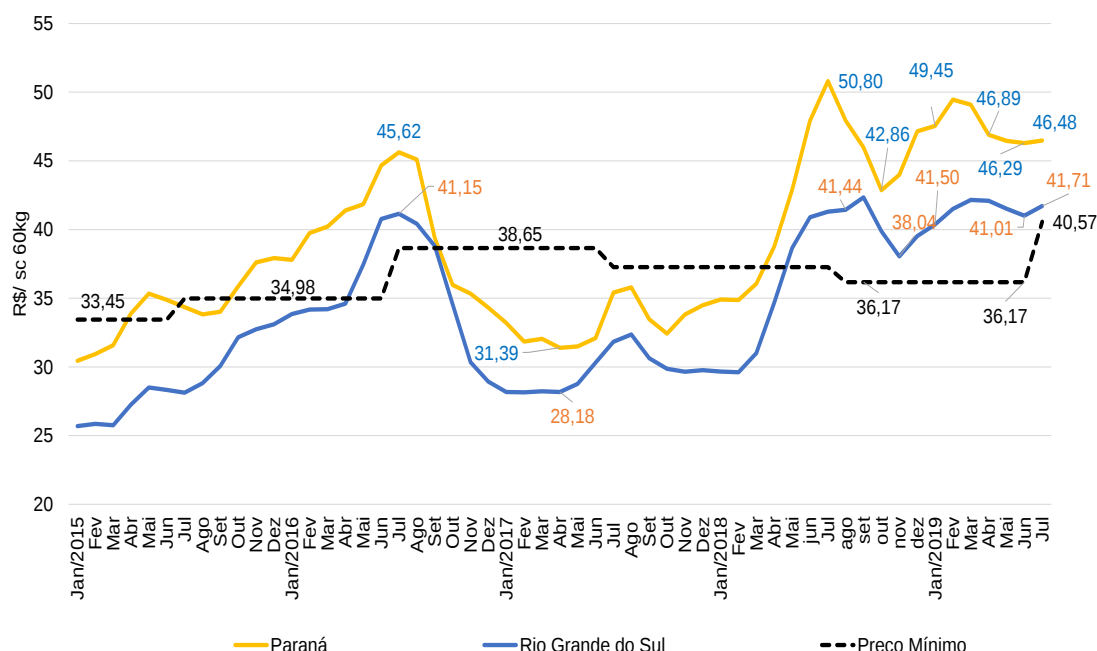
GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Análise MENSAL

Trigo

JULHO DE 2019



Fonte: Conab – Julho/2019

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019/20 (1)	802,0	5.423,8	7.200,0	13.425,8	600,0	12.138,5	687,3

Fonte: Conab – Agosto/2019
(1) Estimativa

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de agosto/2019, foi revisado o quantitativo de produção, que deverá ser de aproximadamente 5,423 milhões de toneladas, ou seja, 0,07% inferior à da safra atual, dado à diminuição de 2,6% de área plantada, apesar do aumento de 2,55% de produtividade.

A safra atual finalizou em julho e com isso foram realizados ajustes no Quadro de Oferta e Demanda do Trigo em relação ao volume importado, que encerrou em 6,7 milhões de toneladas. Já o volume exportado no mesmo período foi de 582,9 mil toneladas, sendo a maior parte proveniente do Rio Grande do Sul.



Análise MENSAL

Trigo

JULHO DE 2019

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-OESTE	43,3	57,2	32,1	3.261	2.624	(19,5)	141,2	150,1	6,3
MS	28,0	25,0	(10,7)	2.200	1.700	(22,7)	61,6	42,5	(31,0)
GO	13,0	29,8	129,2	5.400	3.400	(37,0)	70,2	101,3	44,3
DF	2,3	2,4	6,5	4.105	2.633	(35,9)	9,4	6,3	(33,0)
SUDESTE	156,3	170,2	9,0	2.571	2.614	1,7	401,9	445,1	10,7
MG	83,7	88,0	5,1	2.475	2.367	(4,4)	207,2	208,3	0,5
SP	72,6	82,3	13,3	2.682	2.877	7,3	194,7	236,8	21,6
SUL	1.837,8	1.759,6	(4,3)	2.641	2.736	3,6	4.854,5	4.814,2	(0,8)
PR	1.098,0	1.006,9	(8,3)	2.582	2.708	4,9	2.835,0	2.726,7	(3,8)
SC	58,1	50,5	(13,0)	2.540	3.000	18,1	147,6	151,5	2,6
RS	681,7	702,2	3,0	2.746	2.757	0,4	1.871,9	1.936,0	3,4
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	1.987,1	(2,5)	2.649	2.722	2,8	5.397,6	5.409,4	0,2
BRASIL	2.042,4	1.990,1	(2,6)	2.657	2.725	2,6	5.427,6	5.423,8	(0,1)

Fonte: Conab - Agosto/2019

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Período de entressafra	Indústria interna abastecida
Valorização de outras commodities como milho e soja	Baixa liquidez no mercado
Alta do câmbio	Avanço no plantio em importantes países produtores
	Fraco desempenho nas exportações norte-americanas
Expectativa: Aumento da oferta interna a partir de setembro, período de início da colheita nos principais estados produtores brasileiros	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno encontra-se atento ao clima e às consequências das geadas ocorridas durante o mês de julho. Já no mercado externo, o avanço nas lavouras de importantes produtores de trigo mundiais e o fraco desempenho das exportações norte-americanas vêm favorecendo a desvalorização das cotações.